

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL (EIP) NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DA SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Paula Fernanda da Silva Ramos¹, Álissan Karine Lima Martins²

Resumo: Nos últimos anos foi possível observar a discussão acerca da formação em saúde na perspectiva da interprofissionalidade, despertando interesse pelas instituições de Ensino Superior formadoras de profissionais de saúde. O objetivo do estudo é identificar a contribuição da EIP na formação de estudantes da Saúde através das experiências destes nas Universidades brasileiras. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de natureza descritiva, realizada no mês de outubro de 2020, com busca bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Educação Interprofissional”, “Educação em Saúde” e “Assistência em Saúde”. Foram incluídas 8 evidências que demonstraram as contribuições da EIP na formação dos estudantes da Saúde. Conclui-se, portanto, que a inserção da EIP em disciplinas ou programas de extensão nas Universidades brasileiras contribui, ao longo da formação dos estudantes de Saúde, para a construção de um profissional que vise um cuidado integral e apto a trabalhar em equipe.

Palavras-chave: Educação Interprofissional. Educação em Saúde. Assistência à Saúde. Estudantes.

1. Introdução

Nos últimos anos foi possível observar a discussão acerca da formação em saúde na perspectiva da interprofissionalidade, despertando interesse pelas instituições de Ensino Superior formadoras de profissionais de saúde (FORTE *et al.*, 2016; TOASSI, 2017), uma vez que, vem para suprir lacunas nos serviços de saúde no que se refere a atender necessidades que contemplam a integralidade do cuidado (SARAIVA *et al.*, 2018).

Diante disso, é significativa a inserção da EIP no interior das Universidades na formação dos estudantes de saúde para que possam aprender trabalhar em equipe e de forma colaborativa. A EIP reflete em melhores resultados aos usuários na qualidade do atendimento e permite o desenvolvimento de valores, habilidades e conhecimentos essenciais para o trabalho em equipe (CANADIAN INTERPROFESSIONAL HEALTH

1 Universidade Regional do Cariri. E-mail: paulafernanda.sramos@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri. E-mail: alissan.martins@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



COLLABORATIVE - CIHC, 2010). Assim, é importante a produção de mais estudos para evidenciar a sua eficácia na educação em saúde, uma vez que, é notório que ainda há poucas evidências/experiências no Brasil abarcando esse tema.

2. Objetivo

Identificar a contribuição da EIP na formação de estudantes da Saúde através das experiências destes nas Universidades brasileiras.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de natureza descritiva, realizada no mês de outubro de 2020, com busca bibliográfica realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando três descritores da base de Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Educação Interprofissional”, “Educação em Saúde” e “Assistência em Saúde”, no qual o operador *booleano AND* foi empregado. Os filtros utilizados foram trabalhos publicados em 2015-2020, em formato de artigo, disponíveis na íntegra e no idioma português.

Após a filtragem, apareceram 39 artigos. Foi realizada a leitura de seus resumos a fim de selecionar aqueles que apresentassem maior pertinência e, portanto, se adequassem ao objetivo do estudo, totalizando 8 artigos incluídos na amostra final.

Os artigos selecionados foram submetidos à leitura integral e, sua exploração se deu pela implementação da técnica de temática de Minayo (2013), consistindo nas etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos dados e interpretação. Os resultados foram demonstrados por meio de parágrafos com sínteses das evidências incluídas.

4. Resultados

Os estudos demonstraram que a partir da vivência e experiência em locais de prática por meio de programas de extensão, disciplinas de interação

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



universidade-serviço-comunidade e metodologias ativas os estudantes puderam conhecer e aprender sobre e com os colegas e profissionais de outro curso, a trabalhar em equipe, e a entender que um completa o outro. Permitiu também a troca de saberes e compartilhamento de experiências, agregando principalmente àqueles que não tinham vivenciado tal experiência ou disciplina (ALVES *et al.*, 2019; LIMA *et al.*, 2020; MADRUGA *et al.*, 2015; SANTOS; SIMONETTI; CYRINO, 2018; SARAIVA *et al.*, 2018).

Ademais, os estudantes adquiriram uma visão do cuidado integral de forma humanizada, e a percepção das reais necessidades do usuário, podendo traçar os planos de cuidados; e como os serviços de saúde interferem na comunidade (CARDOSO *et al.*, 2015; LIMA *et al.*, 2020; MADRUGA *et al.*, 2015). Puderam também conhecer os cenários e os determinantes sociais que influenciam as vidas da população, o processo de trabalho nas Unidades Saúde da Família e vivenciar realização de atividades educacionais em escolas (MADRUGA *et al.*, 2015).

Os discentes conseguiram com eficiência realizar a comunicação entre eles, os profissionais de saúde e os pacientes; a liderança; a discussão dos papéis profissionais; do compromisso na solução de problemas; e da negociação na tomada de decisão (CARDOSO *et al.*, 2015; LIMA *et al.*, 2020; FIGUEREDO *et al.*, 2018).

5. Conclusão

A partir dos resultados apresentados, observa-se que o objetivo do estudo foi contemplado e a relevância da EIP no cenário das Universidades brasileiras foi elucidada.

Ficou evidente a experiência promissora de EIP pelos estudantes ao desenvolverem as competências da EIP: comunicação interpessoal; atenção centrada no paciente, família ou comunidade; funcionamento da equipe; clareza dos papéis; e resolução de conflitos.

Conclui-se, portanto, que a inserção da EIP em disciplinas ou programas de extensão nas Universidades brasileiras contribui, ao longo da formação dos

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



estudantes de Saúde, para a construção de um profissional que vise um cuidado integral e apto a trabalhar em equipe.

Espera-se que esta pesquisa contribua para a viabilidade e maior visibilidade da EIP em propostas na maioria das matrizes curriculares das Universidades brasileiras.

6. Agradecimentos

Ao Fundo FECOP pelo custeio da bolsa vigente, à Universidade Regional do Cariri (URCA), e a minha orientadora Álissan Karine Lima Martins que me possibilitaram o enriquecimento do saber e a realização dessa pesquisa.

7. Referências

ALVES, F. A. P. *et al.* A interdisciplinaridade como estratégia de ensino e aprendizagem. **Rev. Enferm. UFPE on line**, v. 13, e240192, p. 1-8, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1088067>. Acesso em: 25 out. 2020.

CANADIAN INTERPROFESSIONAL HEALTH COLLABORATIVE (CIHC). **A National Interprofessional Competency Framework**. Vancouver, BC: Canadian Interprofessional Health Collaborative, 2010. Disponível em: <http://ipcontherun.ca/wp-content/uploads/2014/06/National-Framework.pdf>. Acesso em: 24 out. 2020.

CARDOSO, A. C. *et al.* O estímulo à prática da interdisciplinaridade e do multiprofissionalismo: a Extensão Universitária como uma estratégia para a educação interprofissional. **Rev. ABENO**, Londrina, v. 15, n. 2, p. 12-19, abr./jun. 2015. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-59542015000200003. Acesso em: 25 out. 2020.

FIGUEREDO, W. N. *et al.* Práticas colaborativas nas urgências em Saúde: a interprofissionalidade do Programa PermanecerSUS, Secretaria Estadual de Saúde da Bahia, Brasil. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1697-1704, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601697&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 out. 2020.

FORTE, F. D. S. *et al.* Educação interprofissional e o programa de educação pelo trabalho para a saúde/Rede Cegonha: potencializando mudanças na

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



formação acadêmica. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 20, n. 58, p. 787-796, set. 2016. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000300787&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 out. 2020.

LIMA, A. W. S. de *et al.* Percepção e manifestação de competências colaborativas em discentes da graduação em saúde. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 28, e3240, 2020. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100305&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 out. 2020.

MADRUGA, L. M. de S. *et al.* O PET-Saúde da Família e a formação de profissionais da saúde: a percepção de estudantes. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 19, supl. 1, p. 805-816, 2015. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832015000500805&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 out. 2020.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2013.

SANTOS, L. C.; SIMONETTI, J. P.; CYRINO, A. P.. A educação interprofissional na graduação de Medicina e Enfermagem em prática na atenção primária à saúde: a perspectiva dos estudantes. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1601-1611, 2018. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601601&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 out. 2020.

SARAIVA, A. M. *et al.* Disciplina interprofissional em saúde: avaliação de discentes de odontologia. **Rev. ABENO**, v. 18, n. 4, p. 3-13, 2018. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/598>. Acesso em: 24 out. 2020.

TOASSI, R. F. C. **Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos?** 1. ed. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017. Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/vol-06-interprofissionalidade-e-formacao-na-saude-pdf>. Acesso em: 24 out. 2020.